

Luiz Marcos/18.10.96

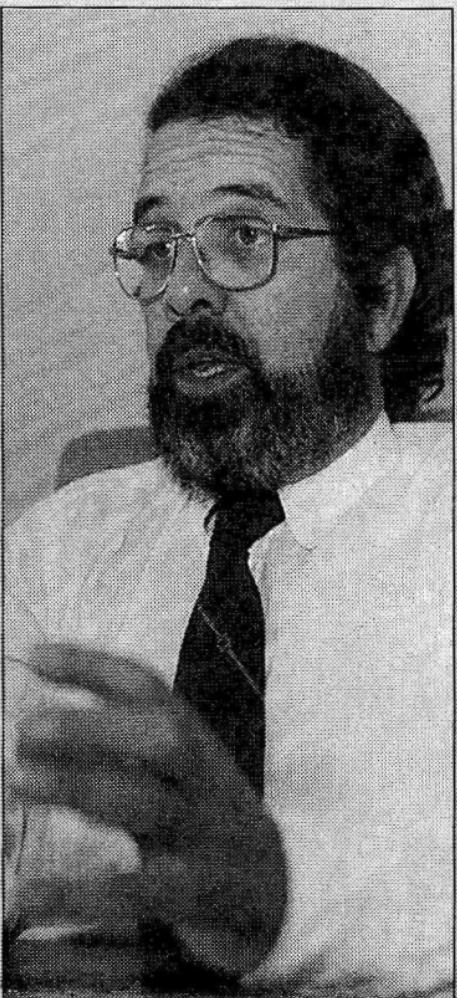
Rebello apostava no Pólo Tecnológico

Enquanto o setor de turismo será o maior responsável pela geração de empregos, segundo a avaliação da Secretaria de Indústria e Comércio, o setor de alta tecnologia deverá gerar qualidade. "A tecnologia deverá deslanchar a partir de 1997, com o Pólo Tecnológico, que já está sendo projetado e a área começa a ser liberada", adiantou o secretário Tom Rebello.

Com o novo plano de desenvolvimento industrial, o Distrito Federal oferece os mesmos incentivos para a instalação de indústrias, o que desfaz o mito de que as indústrias deixam o DF para se instalar em Goiás. "Muitas pessoas falam que as empresas estão indo embora, mas já pedi para listarem os nomes dessas empresas e nunca me disseram", disse Rabello.

Indústrias - O secretário destacou como vantagens na instalação de indústrias no DF, a quantidade de terras disponíveis, "mais fartas e bem localizadas", o maior mercado de consumo do Centro-Oeste, a localização do poder central "e além disso temos os principais projetos da área Centro-Oeste. Não vejo porque as empresas teriam tendência de se mudar daqui. Pelo contrário, elas estão chegando e ninguém está falando."

Os micro e pequenos empresários também deverão representar um gran-



Rebello nega fuga de indústrias

de impulso na economia a partir do ano que vem. Até o início do segundo semestre, serão concluídas as assinaturas de mais de mil contratos. "Outros 60 contratos prevêem o desenvolvimento da indústria náutica, em decorrência do projeto Orla, com a instalação de estaleiros para pequenas embarcações. Está prevista também a instalação de uma montadora de motocicletas, da China. São indústrias diversificadas, mas dentro de uma lógica de complementariedade dos setores que apontamos", explicou Rabello. (TB)